

A atuação do psicólogo na inclusão escolar de pessoas com deficiência: uma revisão narrativa de literatura**The psychologist's performance in school inclusion of people with disabilities: a narrative literature review**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-216

Recebimento dos originais: 03/07/2020

Aceitação para publicação: 06/08/2020

Caroline Pires Rodrigues Monteiro

SPGR 006447

Graduanda em Psicologia

Centro Universitário São Camilo

Endereço: R. Vanderlei, 563 - Pompeia, São Paulo - SP, 05011-001

e-mail: carolinepiresrm@gmail.com

Felipe Ledo Nogueira Alves

Graduando em Psicologia

Centro Universitário São Camilo

Endereço: R. Vanderlei, 563 - Pompeia, São Paulo - SP, 05011-001

e-mail: felipeledo@yahoo.com.br

Ivan Lopes

SPGR 005190

Graduando em Psicologia

Centro Universitário São Camilo

Endereço: R. Vanderlei, 563 - Pompeia, São Paulo - SP, 05011-001

e-mail: ivanp.lopes@gmail.com

Julio Antônio Galotto

SPGR 004653

Graduando em Psicologia

Centro Universitário São Camilo

Endereço: R. Vanderlei, 563 - Pompeia, São Paulo - SP, 05011-001

e-mail: jagalotto@gmail.com

Karoline Andrade Campos

SPGR 006080

Graduanda em Psicologia

Centro Universitário São Camilo

R. Vanderlei, 563 - Pompeia, São Paulo - SP, 05011-001

e-mail: karolandradecampos@hotmail.com

RESUMO

Inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar se tornou um tema relevante na atualidade, visto que em 2015 foi outorgada a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146/15. Diante disso, surge a necessidade de adaptações nas práticas escolares, nas quais psicólogos e professores devem estar

envolvidos. O presente estudo tem como objetivo buscar conhecer os fazeres do psicólogo na escola a fim de atuar em consonância com a inclusão de pessoas com deficiência. O método utilizado foi uma revisão narrativa de literatura em periódicos científicos. Inicialmente, buscamos produções sobre o tema nas bases de dados BVS Psicologia (www.bvs-psi.org.br), Scielo (www.scielo.br), e na biblioteca do Centro Universitário São Camilo, onde utilizamos os descritores: inclusão escolar, educação inclusiva, psicologia educacional, atuação do psicólogo, com a utilização do boleador “AND”. Encontramos nos diretórios pesquisados, um total de 6 artigos que contemplavam os temas que nos auxiliariam a conhecer nosso objeto de pesquisa. Conclui-se que os professores e psicólogos têm, ainda, pouca clareza das adaptações necessárias para trabalhar com a inclusão dos alunos com necessidades especiais. Entendemos como desafios para professores e psicólogos essa temática, na medida em que diminui as ideias democráticas previstos nas políticas públicas da educação brasileira.

Palavras-Chave: psicologia escolar; atuação do psicólogo; revisão da narrativa.

ABSTRACT

Inclusion of students with disabilities in the school environment has become a relevant topic today, since in 2015 the Brazilian Inclusion Law (LBI) No. 13,146 / 1 was granted 5. Given this, there is a need for adaptations in school practices, in which psychologists and teachers must be involved. The present study aims to seek to know the psychologist's actions at school in order to act in line with the inclusion of people with disabilities. The method used was a narrative review of literature in scientific journals. Initially, we searched for productions on the subject in the VHL Psychology databases (www.bvs-psi.org.br), Scielo (www.scielo.br), and in the library of Centro Universitário São Camilo, where we used the descriptors: school inclusion , inclusive education, educational psychology, psychologist performance, using the “AND” boleador. We found in the searched directories, a total of 6 articles that contemplated the themes that would help us to know our research object. It is concluded that teachers and psychologists still have little clarity on the adaptations necessary to work with the inclusion of students with special needs. We understand this theme as a challenge for teachers and psychologists, as it reduces the democratic ideas provided for in public policies of Brazilian education.

Keywords: school psychology; psychologist's performance; narrative review.

1 INTRODUÇÃO

A inclusão escolar se tornou um tema relevante na atualidade, visto que em 2015 foi outorgada a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), a qual tem como principais princípios: assegurar e promover os direitos e liberdades de pessoas com deficiência, de forma igualitária, visando à sua inclusão social, acessibilidade e cidadania.

Este marco regulatório representa um grande avanço para inclusão de pessoas com deficiência em diferentes contextos, considerando a exclusão histórica desse grupo, que persistiu até o início deste século. No passado estes sujeitos eram excluídos da sociedade por não representarem um ideal de perfeição ou produtividade. Mais recentemente, a partir da Constituição Federal de 1988, com o avanço das pesquisas, os movimentos sociais e o surgimento de alguns

dispositivos legais acerca do assunto, o conceito de pessoas com deficiência veio se modificando, e possibilitou o aperfeiçoamento de políticas que visam a esse grupo. Entretanto, essas medidas continuaram centradas no isolamento do convívio social desses cidadãos, e somente a partir do surgimento da LBI que o conceito de inclusão foi realmente solidificado.

O presente trabalho tem como objetivo levantar as possibilidades de atuação do psicólogo na perspectiva da inclusão no contexto escolar, visto que a nova legislação traz em seu bojo diversas e novas perspectivas de ações direcionadas aos alunos, alunos com deficiência, pais, professores, comunidade e corpo diretivo da escola; seja no campo da psicologia, da pedagogia ou da gestão.

O método utilizado foi uma revisão bibliográfica tipo pesquisa em periódicos científicos. Inicialmente buscamos produções sobre o tema nos diretórios da Associação Nacional de Pedagogia e Educação (ANPED) e da Associação Brasileira de Pesquisa e Educação (ABRAPEE), porém não encontramos artigos científicos correlatos. Ampliamos a pesquisa nas bases de dados BVS Psicologia (www.bvs-psi.org.br), Scielo (www.scielo.br), e na biblioteca do Centro Universitário São Camilo, onde conseguimos diversas publicações versando sobre o tema do psicólogo na inclusão escolar. Destas fontes selecionamos seis artigos, delimitando os seguintes assuntos: concepções e práticas de psicólogos escolares e docentes acerca da inclusão; a inclusão escolar vista sob a ótica de professores da escola; novas possibilidades de intervenção da psicologia na inclusão; e o lugar do aluno com deficiência. As palavras chaves empregadas foram: inclusão escolar– educação inclusiva - psicologia educacional – atuação do psicólogo.

A partir da leitura dos artigos selecionados constatamos que professores e psicólogos têm ainda pouca clareza e embasamento teórico para trabalhar com a inclusão dos alunos que precisam de cuidados especiais. Segundo Fleith (2011), os psicólogos não estão respondendo as demandas de forma satisfatória por conta do pouco preparo. Na mesma direção, Aquino (2016) relata que embora a maioria dos docentes e psicólogos mostre-se favorável à inclusão escolar, suas ações ainda se encontram distantes da perspectiva inclusiva.

Zucchetti (2011) em seu artigo nos revela o desconforto dos docentes em relação à inclusão dos sujeitos com deficiência e que, talvez por isso, a prática de professores seja um espaço de múltiplas resistências e reivindicações. Outras questões observadas em seu texto foram a falta de formação específica para os professores, as dificuldades de comunicação da escola com os pais, e o processo de integração dos alunos com deficiência sem o necessário pertencimento.

De acordo com Mantoan (2003) a escola precisa expandir rapidamente seus projetos de transformação a fim de incorporar a flexibilidade e atualização constante de suas práticas rumo à verdadeira inclusão. Dessa forma, poderá atender as necessidades de todos os alunos,

indistintamente, já que ela é um local de socialização e troca de experiências e saberes.

Benitez (2017) vai concluir em seu livro que para acontecer a intervenção do psicólogo é preciso um trabalho em conjunto com o corpo escolar e pais no combate à estigmatização e na inclusão do aluno com necessidades especiais de educação na realidade escolar.

Considerando as questões ressaltadas pelas publicações estudadas nesta pesquisa, notamos que as instituições de ensino brasileiras se movem a passos lentos para se adaptar ao novo cenário e responder às demandas dos alunos e da sociedade a respeito da inclusão escolar de pessoas com deficiência. É nesse contexto de indefinições que buscamos compreender as possibilidades de atuação do psicólogo na escola sob a perspectiva da inclusão.

Verificamos que o psicólogo pode desempenhar um importante papel como facilitador de relações entre os personagens que fazem parte do universo escolar

- a escola, o professor, os pais dos alunos e a comunidade, contribuindo para o bom ambiente e processos de gestão. Uma vez que a Escola possui uma relação inseparável com a sociedade Rey (2001), todos os eventos que impactam os membros da sociedade podem ser mais bem vistos e compreendidos pelo psicólogo, devido à própria natureza de sua profissão.

Outra possibilidade é atuar junto aos professores, pais e alunos no processo de aceitação da diferença e das medidas inclusivas, já que muitas dessas pessoas apresentam resistências ao convívio com a diversidade por preconceitos e desconhecimento dos benefícios que essa postura pode trazer para a formação do cidadão.

Atualmente, os alunos com deficiência estão no meio do caminho do processo educacional: parcialmente incluídos, à medida em que são admitidos na escola regular, mas parcialmente excluídos, ao serem tratados como “especiais”, restringidos em seus direitos, anseios, e expectativas de cidadãos. Para Zucchetti (2011) a inclusão na escola deveria ser pensada como cultura de pertencimento, com suas possibilidades e contradições. De acordo com essa visão, o psicólogo tem um vasto campo de trabalho na construção de um caminho sólido em direção à inclusão, auxiliando no processo de combate à estigmatização no contexto educacional.

A escola e todos os seus elementos constitutivos encontram-se sem o foco em ações voltadas para a solução dos problemas mencionados anteriormente. Cabe aos psicólogos atuarem no sentido de mobilizar esses sujeitos no processo da inclusão, conscientizando-os e comprometendo-os com o enfrentamento dos grandes desafios decorrentes, a fim de que a LBI não seja somente um ideal teórico a ser alcançado, mas um marco transformador da realidade das pessoas com deficiência.

A partir da revisão bibliográfica, dos resultados obtidos e da análise realizada neste estudo, nota-se que, apesar da promulgação da Lei Brasileira de Inclusão - LBI - (Lei 13.146/15), ainda há

diversos fatores que impedem a sua aplicação plena na realidade do cotidiano escolar, tanto nas escolas públicas, quanto nas privadas. O principal óbice constitui-se também em área típica de atuação da psicologia, pois diz respeito a uma não aceitação da diferença por parte da comunidade escolar. O despreparo de professores e psicólogos para lidar com os complexos conflitos e desafios da inclusão agravam esse quadro, impossibilitando a consecução do ideal da “escola para todos” que é capaz de se adaptar para atender as necessidades específicas de cada aluno. O resultado final desse processo é a admissão do aluno com deficiência que passa a integrar o corpo da escola, porém sem um real sentido de pertencimento, o que desconfigura os princípios da inclusão.

Esta pesquisa demonstrou que ainda há um espaço vasto para debates, no que diz respeito à inclusão da pessoa com deficiência e à atuação do psicólogo na escola nesse mister. Este artigo contribuiu ainda para que os alunos do Curso de psicologia do Centro Universitário São Camilo tenham a compreensão da importância do acolhimento da diferença e da diversidade como fatores chave da cidadania, visto que eles são vetores de divulgação dessa causa, de combate à estigmatização dessa população e de transformação da sociedade. No que tange ao desempenho da profissão pelos futuros psicólogos, este trabalho possibilitou o conhecimento dos desafios a enfrentar nessa área e da necessidade de estarem bem aparelhados para lidar com eles.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, F. S. B., FERREIRA, I. R. L., & CAVALCANTE, L. A. (2016). **Concepções e práticas de psicólogos escolares e docentes acerca da inclusão escolar.** *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36(2): 255-266. doi:10.1590/1982-3703000442014
- BENITEZ, P. **Psicologia e educação especial.** Londrina, PR. Editor e a Distribuidora Educacional S.A, 2017, P157-16.
- FLEITH, D. S.(2011). **A Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios para o psicólogo escolar.** In R. S. L. Guzzo & C. M. Marinho-Araújo (Orgs.) *Psicologia escolar: identificando e superando barreiras* (pp. 33-45). Campinas, SP: Alínea
- LEONARDO, N. S. T.; BRAY, C. T. and ROSSATO, S. P. M. **Inclusão escolar: um estudo acerca da implantação da proposta em escolas de ensino básico.** *Rev. bras. educ. espec.* [online]. 2009, vol.15, n.2 [cited 2019-05-14], pp.289-306.
- MANTOAN, M. T. É. **Inclusão escolar O que é? Por quê?** São Paulo. Editora Moderna,2003.
- REY, G., F. L. **A pesquisa e o tema da subjetividade em educação.** São Paulo: *Psicologia da Educação*, 13, 2º sem 2001, pp. 9-15
- ZUCCHETTI, D. T. **A inclusão escolar vista sob a ótica de professores da escola básica.** *Educ. rev.* [online]. 2011, vol.27, n.2 [citado 2019-05-19], pp.197-218.